



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PL 442/11

JUSTIFICATIVA

Há mais de 40 anos, no alto do Cruzeiro da Vila Jacuí, em São Miguel Paulista, a população se uniu ao pároco que acabara de chegar na região e juntos construíram uma capelinha de nome Santa Luzia. As irmãs da Congregação de São Cristóvão também contribuíram muito para que o sonho de se ter uma capela na região fosse concretizado.

Santa Luzia nasceu na Sicília, na Itália, no século VI. Ainda adolescente, ela fez uma promessa para Santa Águeda curasse sua mãe, que estava acometida de uma doença incurável. "Depois que alcançou a graça, ela prometeu seguir a Cristo e ajudar os menos favorecidos", conta padre Emanuel Vergne, da Igreja de Nossa Senhora do Pilar.

Prometida em casamento pelo pai para um nobre influente, Santa Luzia não aceitou abandonar a devoção para se casar. "Ela era coerente, convicta, sabia o que queria. Preferiu a morte do que servir a um homem que não a amava", afirma o pároco. Ofendido com a recusa, o nobre denunciou Santa Luzia para o cônsul. "Naquela época havia muita perseguição aos cristãos e ela foi presa", conta o pároco.

Durante o tempo em que esteve presa, os soldados arrancaram seus olhos. Porém, no dia seguinte eles estavam regenerados. "É por isso que existe a devoção da cura da visão", destaca Vergne. Depois disso, Santa Luzia foi decapitada. A data em que se homenageia a santa, 13 de dezembro, é também o dia da sua morte.

Logo após a sua morte, a campa de Santa Luzia começou a ser freqüentada e os milagres creditados a ela começaram a acontecer. O grande propagador da devoção a Santa Luzia foi o Papa Gregório Magno. De acordo com Padre Emanuel. "o Papa inseriu o nome de Santa Luzia no cânon romano no fim do século VI. A partir daí ela foi incluída nas listas de memória dos livros litúrgicos e a devoção se difundiu".

A capela Santa Luzia era muito aconchegante e recebia romeiros de varias regiões. No entorno da capela muitas famílias foram surgindo e a comunidade foi crescendo. A Capela virou Paróquia em 1986. Com esta transformação, a Paróquia pode constituir uma escola no terreno ao lado para acolher as crianças mais carentes da comunidade, pois as mães precisam trabalhar e não tinham com quem deixar os bebês.

A Paróquia Santa Luzia é uma referência para comunidade da Vila Jacuí, a ponto de não reconhecerem o nome da Rua como Édipo Feliciano, conforme abaixo assinado em anexo. Na verdade, todos a denominaram como Rua Santa Luzia.

Pelos motivos acima apresentados, solicito aos Nobres Vereadores desta Egrégia Casa Legislativa a aprovação deste projeto de lei, diante o caráter relevante vislumbrado.